

Negado por Simão Pedro, não se demanda em acusações, ao contrário ora em silêncio pelo companheiro enfraquecido na sombra.

Olvidado pelos amigos que lhe haviam festejado a presença na véspera, não se reporta à ingratidão popular com qualquer manifestação de amargura para somente quinhoá-los com a bênção de seu amor.

Incompreendido por Judas, não lhe obscurece o caminho com a lama das críticas pessoais. Aceita-lhe a atitude infeliz, auxiliando-o, sem azedume e sem reprimenda.

E além do sepulcro a que fora constrangido pela maldade de quantos lhe exigiram a morte, volta aos aprendizes e seguidores, sem qualquer apontamento em torno de seu sacrifício, convertendo a ressurreição no cântico de trabalho renovador que perdura até hoje, em toda parte onde a bandeira cristã brilha, pura, consoladora e vitoriosa.

Se te propões, assim, a perdoar, faze-o amando e servindo, na certeza de que a benevolência é o antídoto do egoísmo, como a luz é a salvação contra o domínio das trevas.

E amando e servindo, sem ruído e sem pretensão, transformarás tua dor em mensagem divina a todos os que te cercam, aprendendo com o Mestre, do qual te fizeste discípulo, que perdão é serviço incessante no bem, com perfeito esquecimento de todo o mal.²²

Emmanuel

Reformador | Setembro de 1958

²² Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública na noite de 22/03/1957, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Não há referência de local.

HIPNOTISMO E ESPIRITISMO

A pretexto de deslustrar a Doutrina Espírita, existem hoje vários amigos do sarcasmo dispostos a ridicularizar-nos os princípios, utilizando comezinhos fenômenos de hipnotismo comum.

Bufoneando em assuntos sérios, procuram desacreditar as ocorrências medianílicas, ignorando, deliberadamente, que todos os acontecimentos religiosos nelas se encontram seguramente fundamentadas; e insuflam a hipnose em sensitivos vulgares, através da qual efetuam representações ostentosas, que impressionam expectadores desprevenidos ou ignorantes pelo sabor de escândalo e comicidade com que as levam à cena.

Surgem, assim, pessoas que, no sono provocado, sofrem o império da sugestão e, em atitudes burlescas, imitam artistas célebres, experimentam alucinações visuais e auditivas, repetem movimentos automáticos, copiam vozes e gestos dos animais ou satisfazem determinações pueris, quando

não sejam criaturas previamente instruídas para o lançamento desse ou daquele jogo de impressões, com vistas à fascinação popular.

Recordemos – vede bem – que essa é a técnica das inteligências sombrias, que se transformam em obsessores e vampiros da Terra, convertendo a mediunidade potencial em triste instrumento da perturbação e da treva. Prevalecem-se de forças mentais aviltadas para conturbar e anestesiar as consciências humanas, favorecendo a irresponsabilidade e alentando a viciação, endossando a delinquência e retardando o progresso.

Saibamos, no entanto, opor o bem ao mal, a brandura à violência, o amor ao ódio, o silêncio à balbúrdia, com o perdão incondicional aos ataques de qualquer natureza, rogando a bênção de Deus, nosso Pai de Infinita Bondade, para todos os cultivadores da injúria, que não vacilam em desrespeitar a fé alheia, atirando-lhe calhaus de ironia, porque a Doutrina Espírita, longe de ser motivo para galhofa, é a Doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, que esteve também, com a aprovação dos principais de seu tempo, entre perseguidores risonhos, nos braços frios da cruz.²³

Eurípedes Barsanulfo

Reformador | Junho de 1959

²³ Segundo consta do original, a mensagem foi recebida psicofonicamente, em 01/04/1959, no Centro Espírita Casa do Cinza, em Uberaba, Minas Gerais.

